

O Instituto Verbena/UFG torna pública a resposta preliminar esperada da prova dissertativa do Concurso Público para Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás 2022.

LETRAS PORTUGUÊS

PROVA DISSERTATIVA

— QUESTÃO 1 —

A resposta deve se centrar nos princípios epistemológicos, teórico-metodológicos e normativos que norteiam a Educação Profissional, Científica, Tecnológica.

A resposta deve se centrar, também, nas formas de organização da Educação Profissional, Científica, Tecnológica no tocante aos diferentes níveis e modalidades de educação.

A resposta deve conter argumentos respaldados pela Lei n. 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Lei n. 11.892 de 2008, devendo observar o quadro normativo instituído pela legislação exarada pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação.

A resposta deve evidenciar as nuances da organização (da instituição como um todo e, também, em sala de aula) da Educação Profissional, Científica e Tecnológica quando desenvolvida em diferentes níveis e modalidades de educação, como, por exemplo, quando desenvolvida em articulação com o Ensino Médio regular, quando desenvolvida com alunos/as da Educação de Jovens e Adultos ou quando desenvolvida em nível superior.

A resposta deve destacar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio organizativo da Educação Profissional, Científica e Tecnológica ofertada nos Institutos Federais.

— QUESTÃO 2 —

Espera-se que o texto aborde:

- A literatura como um direito, a partir das contribuições de Candido (2011): literatura como criação de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os níveis de cultura; como manifestação universal de todo ser humano em todos os tempos.

- A literatura brasileira como instrumento de afirmação da identidade nacional, mas também a literatura constituída como um espaço em disputa (DALCASTAGNÈ, 2012).

- A especificidade do discurso literário, em relação a outros modos de expressão literária (DALCASTAGNÈ, 2012).

- O ensino da literatura na escola: presença, abordagens, metodologias, críticas à homogeneidade no campo literário brasileiro.
- A importância da Lei nº 11.645/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei nº 10.639/2003, para o ensino da literatura de autorias Afro-brasileiras e Indígenas.
- Exemplos de autores Afro-brasileiros: Machado de Assis, Solano Trindade, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, entre outros autores.
- Exemplos de autores Indígenas: Daniel Munduruku, Olívio Jekupé, Ailton Krenak, Graça Graúna, Eliane Potiguara, entre outros autores.
- Exemplos de obras literárias de autoria Afro-brasileira: Ponciá Vivêncio, Olhos d'água, de Conceição Evaristo; Meu estranho diário, Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus; Poema d'uma vida simples, Seis tempos de poesia, de Solano Trindade; Dom Casmurro, Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis; entre outras obras.
- Exemplos de obras literárias de autoria Indígena: Coisas de índio, Contos indígenas brasileiros, de Daniel Munduruku; As queixadas e outros contos guaranis, A mulher que virou urutau, de Olívio Jekupé; Ideias para adiar o fim do mundo, Cartas para o bem viver, de Ailton Krenak; Canto mestizo, Tessituras da terra, de Graça Graúna; A terra é mãe do índio, Terra do índio potiguara, de Eliane Potiguara; entre outras obras.